



ANO 01, NÚMERO 06
2004

**BARRICADA
LIBERTARIA**
www.barricadalibertaria.hpg.com.br
CP: 5005 CEP- 13038-970 Campinas/SP
INDIVIDUALMENTE SOMOS FORTES!
MAS UNIDOS SOMOS INVENCÍVEIS!

Faça anarquia!

Você já fez anarquia hoje? Não, então faça! É fácil e não vai querer parar.

Anarquia é organização de livres, de iguais em direitos e deveres, respeito e justiça acima de tudo. Quem seria contra?

L a t i f u n d i á r i o s, banqueiros, empresários, agiotas, comerciantes, donos de empresas nacionais e multinacionais, meios de propaganda, em fim, uma gama de ladrões apadrinhados pelo Estado, que é o regulamentador desses ladrões, gerenciando o caos que estes parasitas causam.

O Estado também mantém o controle de nossa classe, mantendo-a servente, temente e dócil a exploração e opressão desenfreada. O processo de dominação é dado pelo mando, pela obrigatoriedade sem questionamento.

Poucos mandam e muitos obedecem, essa é a função das escolas, gerar seres dóceis e obedientes. Escolas, fábricas e prisões possuem a mesma essência, manutenção da exploração e

opressão.

Anarquia não manda e nem obedece, é feita de respeito e solidariedade mutua. Não há filiação, qualquer um é anarquista, é necessária muita convicção e compromisso contra as injustiças que infestam nosso planeta.

Fazer anarquia é não ter nação, não ter pátria. O mundo é nosso e não precisa de paredes, cercas, muros.

É não ter propriedade, porque não há propriedade para todos. Abolir a propriedade é acabar com o valor de troca, pulverizando as riquezas entre todos. A produção segundo a necessidade, para o uso e não mais para a especulação capitalista.

Faça anarquia, questione o sistema e proponha mudanças pequenas ou grandes, mas além de tudo, faça diferente, nosso exemplo já é uma ação.

Crie, faça novos significados para anarquia. A essência anarquista base é não querer um mundo “anárquico”, ou seja, a bagunça dos sistema capitalista e do discurso liberal.



3º ENCONTRO
JUVENTUDE REBELDE
ARARAQUARA/SP
**ÂNARQUISMO COMO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL**
23 E 24 DE OUTUBRO/2004
GIEPS/ CRAP



**Mikhail
Bakunin
(1814-1876)**

Um atuante revolucionário russo, que sabia ir do plano teórico para o prático e vice versa. Participou de inúmeras revoltas por toda Europa. Apesar de uma vida mais dedicada a prática deixou inúmeras obras teóricas. É contemporâneo de K. Marx. Foram ambos pertencentes a Primeira Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT) onde se defrontaram por defenderem opiniões divergentes sobre os rumos e princípios da AIT. Bakunin, defensor da liberdade e da federação descentralizada não aceitou o autoritarismo e centralização bem como a ditadura proletária de K. Marx.

“Re-inventando” o terror

Os estadunidenses re-inventam periodicamente “inimigos”. Eles precisam destes inimigos para manutenção de seu sistema dominante, imperialista (termo antiquado, mais muito preciso nesta situação), sua economia e sua política se alimenta de “inimigos”, qualquer um que mantenha essa máquina funcionando.

A lógica consiste dos seguintes elementos, uma ameaça interna e externa; um orçamento militar enorme para enfrentar o inimigo ou vilão, isto é, dinheiro dos contribuintes aprovado nas “instâncias representativas democráticas”; tecnologia de ponta desenvolvida com esse dinheiro nas universidades e repassada para as empresas privadas. Esse ciclo publico/privado termina e recomeça no enfrentamento do suposto inimigo.

Percebem o que aconteceu e acontece? O dinheiro do Estado e a tecnologia das Universidades que poderiam resolver problemas sociais na educação, na saúde, na habitação são desperdiçados em tecnologia de destruição e dominação. O “inimigo” é a peça chave para justificar enormes gastos em “defesa”. Como a lógica dominante prevalece através de uma rede de propaganda, educação e cultura, tudo isso passa como muito importante para nos, mas não é.

É justamente o contrário, ao gastar dinheiro e conhecimento com assuntos militares, deixa-se de resolver questões sociais importantes do país e agravam a condições de vida da população. Como a população não é uma massa toda homogênea, muitos se rebelam e viram uma ameaça, um “inimigo” da sociedade de consumo, do capitalismo e deve ser neutralizado. Assim, justifica-se o gasto com “defesa”, que é uma justificação as avessas, já que a consequência do gasto se torna sua justificativa, ou de forma simples, remediar antes de adoecer, o que se deveria prevenir.

Essa lógica sinistra dominante se alastra pelo globo, feito fogo no capim, formando nuvens negras de poluição que agoniza nosso planeta. Recentemente nos jornais e fontes oficiais do governo brasileiro, fizeram conhecer suas intenções de pactuar com as universidades para desenvolver tecnologia de “defesa”.

A mesma ladainha que os estadunidenses usam. Como exemplo, a Faculdade de Engenharia de Alimentos se prontificaram em desenvolver rações para nossos “soldados”. Gastar conhecimento para alimentar a população, só um pouco, já que isso não gera dinheiro. A paz começa com uma barriga cheia, com habitação decente, com emprego, isso é tão antigo como a existência humana.

Esta na hora de mudar nossos modelos, de radicalizar pela vida, pela paz. Não queremos mais poluição, porque isso não é progresso. Não queremos mais o capitalismo, porque ele só destrói. Não queremos mais os partidos, porque eles nos partem em pedaços controláveis.

Não somos sua massa de manobra. Somos homens e mulheres e não comemos armas, nem muros, nem arames farpados, mas precisamos de amor, precisamos de espaços para celebrar a vida e a paz.

Se é uma luta, lutemos com nossas “armas”, flores e inteligência. Viva a resistência popular, a luta popular e um mundo mais humano. Junte-se a nós, pela anarquia já! Faça do impossível uma convicção e ele será atingido.

Ps: A propósito, se enviam tecnologia bilionária para outros planetas, porque não resolver problemas que estão em nossos pés? Antinomias do sistema dominante que o destruíra.

LEIA BARRICADA LIBERTÁRIA EM ESPERANTO



Defioj de la anarkio

La anarkio vivas, ĉi estas unu koncepto politiko, ekonomio, kulturo kaj socia presenco. Ĉi agas en la dinamiko de socio kaj ĉi estas unu referenco solida kaj alternativo au modelo kapitalisto kaj ĉia politiko ordonema.

La malamikoj de anarkio atakas kun kritiko. Ili akuzas la anarkio kiel utopia, malordigema, sendisciplina el aliaj adjektivoj. Ankoraŭ ili asertas ke la anarkio estas ideo malnova kaj ke ĝia loko estas la muzeo, kie ĉi estos admironta kun kuriozeco. Kiel anarkiistoj de konvinkoj sinceraj, protagonistaj de nia destino, nia ne okupegas kun la atakoj de tiaj elementoj.

Kiel adeptoj de unu moralo libera, nia lasas ke ili parolas kaj skribas la ke ili volas. Ni konas kiel lin, defendi, la anarkio konas aliigi, adapti kaj detru tiu ke lin baras de esti libera, egalegema kaj kun justeco.

ENTRE EM CONTATO

www.barricadalibertaria.hpg.com.br
barricadalibertaria@yahoo.com.br

Caixa Postal: 5005

CEP: 13036-970

Campinas/SP

a/c Barri. Liber.



www.crap_sp.rg3.net

www.coletivoacaopopular.hpg.com.br

Agradecemos a todos que contribuíram para para a confecção deste número.

TODOS OS TEXTOS AQUI
 PODEM SER COPIADOS E
 USADOS A VONTADE,
 CITANDO A FONTE OU NÃO.

direitos reservados a ANARQUIA.

NUR LA UNUIGO FARAS

LUKTO!